



Fórmula 1

The End

Lewis Hamilton

2008

2014

2015

2017

2018

É PENTA!



F1- sexta: Red Bull sempre na frente
Max Verstappen e Daniel Ricciardo dominaram as duas sessões de treinos para o GP do México. Hamilton fez o sétimo melhor tempo

Do:/Auto Sport



F1-sábado: Pole é de Daniel Ricciardo
Daniel Ricciardo tirou, no último minuto, do companheiro, Max Verstappen, o 'título' do mais 'jovem' na pole da história da F1.

Do:/Auto Sport



F1- domingo:
Vitória de Verstappen, Hamilton foi quarto e liquida o campeonato no GP do México com o penta campeonato.



ENDURANCE:
Daniel Serra e Chico Longo vencem no Velopark.



LE MANS SERIES:
Grave acidente em Portimão/jornal notícias



RALI CATALUNHA:
Vitória de Sébastien Loeb /do AutoSport



IMPrensa EUROPEIA:
Repercussões da eleição brasileira na Europa /Expresso pg.6



Cinco vezes Hamilton

O piloto britânico da Mercedes chegou ao quinto título mundial de Fórmula 1, no Grande Prêmio do México, disputado no dia 28 de outubro, igualando as cinco conquistas do argentino Juan Manuel Fangio.

Em um GP sem emoção, Lewis Hamilton controlou a corrida e em nenhum momento foi capaz de acompanhar o ritmo de Max Verstappen, que venceu com facilidade. Sebastien Vettel foi segundo e Kimi Räikkönen fechou o pódio no México. Ainda com dois Grandes Prêmios a disputar (Brasil e Abu Dhabi), Hamilton sagrou-se campeão pelo segundo ano consecutivo, depois das conquistas em 2008, 2014 e 2015.

Aos 33 anos, Hamilton fica a apenas dois títulos do recorde estabelecido por Michael Schumacher, o piloto com o maior número de campeonatos no mundial de Fórmula 1.

Do kart ao penta mundial

Natural de Stevenage, cidade inglesa onde nasceu a 7 de janeiro de 1985, Hamilton apenas correu com motores Mercedes na Fórmula 1 sendo um dos dez britânicos campeões mundiais da elite do automobilismo.

Antes de chegar na Fórmula 1, Lewis Carl Davidson Hamilton começou no kart, com apenas oito anos, em 1993. Em 1995, dois anos depois, já era campeão britânico quando conheceu Ron Dennis, então proprietário da McLaren. O jovem campeão pediu de autógrafa ao executivo, e disse que "um dia", gostaria de guiar um de seus carros. Ao lado do rabisco, Ron Dennis escreveu: *"Telefona-me dentro de nove anos. Veremos se haverá um carro para você"*. E não foi precisou esperar tanto.



A conversa telefônica com Ron Dennis aconteceu em 1998, seis anos antes do previsto, o patrão da McLaren ligou ao jovem piloto, que somava vitórias atrás de vitórias, para lhe contratar para o programa juvenil da McLaren-Mercedes. Hamilton chegou em 2002 à Fórmula Renault, campeonato que ganhou em 2003, para rumar, em 2004, à Fórmula 3 Euroseries. Também ganhou no segundo ano. Seguiu-se a GP2 Series e, desta vez, o triunfo aconteceu logo na estreia, em 2006.

O seu ingresso na Fórmula 1, aconteceu em 2007, na McLaren, correndo ao lado do então bicampeão, o espanhol Fernando Alonso. Hamilton por muito pouco que não se sagrou campeão mundial na estreia. Um problema mecânico na última corrida, perdeu a liderança e o título por um ponto, para o finlandês Kimi Räikkönen.

Até hoje é o piloto com mais pontos na estreia (109) e o que mais vitórias alcançou (quatro), recorde que divide com o canadense Jacques Villeneuve, sendo ainda o mais jovem vencedor do Mundial, com 22 anos e 126 dias.

O primeiro título foi obtido no ano seguinte e de novo num final dramático, no GP Brasil. Venceu por um ponto o brasileiro Felipe Massa (Ferrari), após uma decisiva ultrapassagem sobre Timo Glock, para ser quinto, debaixo de chuva em Interlagos.

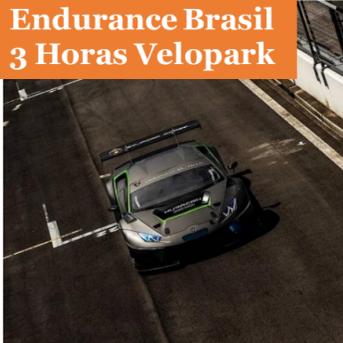
Depois de dois anos andando no pelotão de frente, Hamilton não conseguiu dar sequência aos bons resultados.

Em 2013, o britânico, cansado de perder, mudou de equipe, mas não de motor, seguindo para a equipe Mercedes. O ano de estreia não foi fácil, com apenas um triunfo, na Hungria, e mais um quarto lugar, no campeonato, assistiu Vettel (Red Bull) ganhar o tetra.

A mudança, em 2014, para motores V6 híbridos colocou a Mercedes na liderança da Fórmula 1 e Hamilton foi bicampeão. Sem adversários, venceu em 2015, ganhou novamente em 2017 e chega ao penta em 2018. /do Diário de Notícias



**Endurance Brasil
3 Horas Velopark**



O carro mais rápido era o AJR, mas o melhor piloto estava no Lamborghini e Daniel Serra comemorou com Chico Longo mais uma vitória.

Assim foi a história das 3 Horas do Velopark, prova válida pela 6ª e penúltima etapa do Endurance Brasil. A corrida disputada no sábado, trouxe 24 carros no grid e boas disputas durante as 161 voltas na pista de Nova Santa Rita.

Com tempo instável a largada aconteceu com pista seca, mas em duas oportunidades a chuva esteve presente durante as 3 horas de prova.

Largando na pole o AJR#88 de Kray/Orige/Muffato comandou as ações na primeira hora de prova. Com Orige no volante, o protótipo chegou a abrir três voltas de vantagem enquanto o Lamborghini e o Porsche GT3 eram pilotados por seus pilotos “*não profissionais*”. Essa foi a explicação dada por Serra, ao se referir as estratégias das duas equipes para a prova.

Na última parte Daniel Serra e Ricardo Maurício assumiram o comando e “*os profissionais*” deram uma aula de pilotagem. Serra recuperou as voltas perdidas e colocou o Lamborghini na ponta quando restavam 10 minutos para o final. Muffato que andava em segundo, tentou acompanhar, mas ficou pelo caminho depois do AJR apresentar problemas mecânicos, cinco minutos antes do fim. Perdeu a segunda colocação e terminou em quarto. O PorscheGT3 foi segundo, duas voltas atrás do líder. O AJR#117 completou o pódio em terceiro.

Os líderes do campeonato Xandy e Xandinho Negrão não levaram o Mercedes AMG para a corrida. O pai está com pé machucado e a dupla assistiu a prova pela internet em mais uma ótima transmissão através do site da categoria.

Rali



Sébastien Loeb venceu o Rali da Catalunha por 2.9s para Sébastien Ogier. Tudo foi definido na PowerStage, depois do piloto francês perder tempo para Ogier, mas conseguiu manter o ritmo, recuperou a diferença e venceu de forma surpreendente, dando à Citroën um enorme prêmio este ano. /AutoSport

**Copa Truck:
André Marques
é campeão da
Copa Sudeste**



A Copa Truck definiu mais um campeão na manhã do domingo. Correndo em Curvelo (MG), coroou no Circuito dos Cristais André Marques como campeão da Copa Sudeste. As duas vitórias ficaram nas mãos de Felipe Giaffone.

Resultado da corrida 1:
1. Felipe Giaffone (Volkswagen)
2. Regis Boessio (Volvo),
3. Danilo Dirani (Mercedes-Benz)

Resultado da corrida 2:
1. Felipe Giaffone (Volkswagen)
2. Wellington Cirino (Mercedes Benz)
3. Danilo Dirani (Mercedes-Benz)

Classificados para a Final:
1°. André Marques, 128 pontos
2°. Roberval Andrade, 126
3°. Felipe Giaffone, 124
4°. Wellington Cirino, 122
5°. Giuliano Losacco, 110
6°. Renato Martins, 110

Etapa final: dia 2 de dezembro, em Curitiba (PR).

Pos	Nº	Piloto(s)	Tempo/Dif.
1	19	Chico Longo/Daniel Serra	Lamborghini 3.00.29.840
2	70	Marcel Visconde/Ricardo Maurício	Porsche 911 == 159 ==
3	117	H.Assuncao/M.Vianna/F.Ohashie	AJR == 158 ==
4	88	C.Kray/V.Orige/D.Muffato	AJR == 155 ==
5	18	C.Ricci/F.Posta/H.Giacomello	MCR Lambo == 154 ==
6	32	Paulo Sousa/Mauro Kem	MC Tubarao == 145 ==
7	96	Gustavo Simon/Rafael Simon	MRX == 143 ==
8	63	Sergio Ribas/Guilherme Ribas	AstonMartin == 142 ==
9	71	Ian Elj/Daniel Claudino	MRX == 141 ==
10	43	Gustavo Tomazini/Gustavo Frey	MRX == 140 ==
11	64	Henry Visconde/Joao C Andrade	Audi RS3 == 139 ==
12	155	Peter Ferfer/Ricardo Mendes	Ferrari 35.666
13	44	João Cardoso/Rubens Ghisleni	MRX == 137 ==
14	8	Guilherme Figueroa/Julio Campos	MercedesAMG == 130 ==
15	16	Esio Vichiesi/Roberto Rossatti	Montana == 127 ==
16	96	Alejandro Cignetti	MRX == 123 ==
17	7	Aldoir Sette/Gustavo Lopes	MRX == 122 ==
18	11	Emilio Padron/Cesar Ramos	AJR == 121 ==
19	75	H.Assuncao/M.Vianna/E.Padron/Ohashie	MRX == 102 ==
20	226	Sergio Cardoso/Mario Marcondes	Spyder == 96 ==
21	5	Tiel Andrade/Julio Martini	Tubarao == 85 ==
22	37	Stuart Turvey/Thiago Riberi	Scorpion == 78 ==
23	72	C.Anhunes/Y.Faustini	MRX == 44 ==
24	80	Alexandre Finardi/Marcelo Campagnolo	MRX == 20 ==

**European
Le Mans Series**



No sábado, o piloto suíço **Nicolas Maulini** ficou gravemente ferido ao bater seu Nissan Norman M30 a cerca de 265 quilômetros por hora, na chamada reta da meta no Autódromo do Algarve. Com fratura nas duas pernas, foi atendido no local e levado ao Centro Médico do Autódromo de onde foi transferido para o Hospital de Portimão. De acordo com as primeiras informações, não corre perigo de vida. Nicolas Maulini, de 37 anos, participava da Michelin Le Mans Cup, correndo na categoria PL3 pela equipe DB Autosport./jornal notícias

**4 h Portimão:
um pódio 100%
Ligier**



No domingo, o Ligier-Gibson #22 Filipe Albuquerque e Phil Hanson (United Autosports) foram os vencedores das 4 Horas do Portimão, a segunda vitória consecutiva no European Le Mans Séries (ELMS) em 2018. Numa corrida muito disputada na sinuosa e montanhosa pista do Autódromo do Algarve (Portugal), Albuquerque cruzou a linha meio segundo à frente de Will Stevens e seu Ligier #23 (Barthez competição Panis). O outro Ligier United Autosports Will Owen #32 completou o pódio. O Oreca #26 da G-Drive Racing, recebeu a bandeira quadriculada na terceira posição, mas foi penalizado em 10 segundos por exceder os limites da pista durante a corrida.

O MELHOR

O PIOR DA SEMANA



Três meses após transplante de pulmão, Niki Lauda foi para casa. - **“Ele está em bom estado”** garantiram os médicos, no dia 24/10

DICA DO DIA



Comentário no post no blog do Flávio Gomes sobre **“Copa do Mundo de motos elétricas”** na quarta-feira, 24 de outubro de 2018 às 10:20 no Grande Prêmio. **Disse G: Não precisamos gostar de todo o progresso humano, mesmo que esse seja inevitável**

28 outubro, **Enzo Fittipaldi**, oito vitórias – campeão Fórmula 4 italiana

28 outubro, aniversário de **88 anos de Bernie Ecclestone**



“A NOSSA CONCORRÊNCIA É DO PLAYSTATION”

Maurizio Arrivabene é de opinião que a Fórmula 1 está cada vez enfrentando a concorrência dos jogos de vídeo, alegando que a atenção dos torcedores se dispersa. Em vez de verem Fórmula 1, estão jogando ‘Playstation’ - disse ao Motorsport.com



A EUROPA COMO ELA É

Para compreender o dia a dia na Europa, compartilharemos semanalmente artigos do melhor jornal semanário de Portugal – **Expresso**. Nesta página destacaremos o pensamento dos jornalistas europeus e a sua visão do mundo atual; quais são as suas reflexões; o que escrevem; e como descrevem os dias que estamos vivendo.

Esta semana destacamos os **quadros estatísticos sobre os custos do ensino em Portugal**.

O texto complementar é de Patricia Weber, editora do [corridaonline](#).

Ensino em Portugal

Patricia Weber

Assim como no Brasil, há opção de ensino público e privado em Portugal.

Os miúdos devem entrar na escola obrigatoriamente aos 6 anos, mantendo-se até os 18, quando encerram o 12º ano. Durante este período, o governo fiscaliza se os alunos estão realmente frequentando as aulas e tendo o ensino como dedicação exclusiva ao longo do dia. E é graças a esta obrigatoriedade que hoje a taxa de alfabetização no país está em 95% entre os adultos. O ensino básico é dividido em três ciclos (1º a 4º ano, 5º e 6º ano, 7º ao 9º ano) e o secundário é um ciclo único do 10º ao 12º ano. A grande maioria da população das cidades fala inglês perfeitamente, o que para além da educação, ocorreu graças a grande proximidade dos britânicos com Portugal. Lembremos que os países iniciaram uma parceria ainda durante o período das grandes navegações, se mantendo um elo comercial importante até os dias atuais.

Mas nem tudo está bem administrado pelo Ministério da Educação. Os professores portugueses do ensino público tem realizado períodos de greve no último ano, devido a insatisfação com o governo federal. Em função da crise que afetou o país em 2008, os salários dos funcionários ficaram congelados até 2017. Terminado o período do congelamento, os professores fazem campanha para que os 9 anos, quatro meses e seis dias de “pausa” nos aumentos, sejam ao menos reconhecidos para suas progressões de carreira. Também devemos destacar como funciona a convocação das escolas onde os professores devem assumir as turmas. Duas semanas antes do início do ano letivo, em setembro, os professores recebem comunicados sobre o seu local de trabalho. Muitos acabam por ter que viajar até 200 km para chegar as instituições onde estão alocados. Não há uma preocupação do governo de como farão a viagem ou se podem ir residir na cidade ou aldeia.

Quanto aos valores, variam de acordo com a instituição. Segue alguns exemplos publicados pelo jornal Expresso em 2017, equivalentes as melhores escolas no ranking secundário de 2016 que é baseado em exames realizados por alunos. Como falamos de um país onde não há grandes aumentos de preços, os valores das chamadas propinas – taxas das instituições, se mantém.

As escolas que nos servem de exemplo são: Colégio de Nossa Senhora do Rosário no Porto, Colégio Dom Diogo de Sousa de Braga e Colégio de São João de Brito em Lisboa. Uma última informação: os livros didáticos, padronizados no país, devem ser distribuídos gratuitamente para todos alunos a partir de 2019. Atualmente, a medida se restringe a uma parte do ensino básico, mas a mudança está prevista no projeto de orçamento do governo federal apresentada neste mês ao Congresso.

Ensino 3º ciclo do 7º ao 9º ano

Braga		COLÉGIO DOM DIOGO DE SOUSA
Mensalidade	€234	
Alimentação	€3/dia	
Atividades	Atividades desportivas (€0 para alunos de mérito)	
Farda	Facultativo	
Livros (7º ano)	€348	

Lisboa		COLÉGIO DE SÃO JOÃO DE BRITO
Mensalidade	€480	
Alimentação	€132/mês ou €7/dia	
Atividades	Desporto colegial (€0) Piano (€194) Natação (€125)	
Farda	-	
Livros (7º ano)	€362	

3º CICLO		PRIVADO	PÚBLICO	PÚBLICO
		COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	ESCOLA D. FILIPA DE LENCASTRE	ESCOLA D. FILIPA DE LENCASTRE
Mensalidade	€519	€0	€0	€0
Alimentação	€115/mês	€1,46/dia	€1,46/dia	€1,46/dia
Atividades	Sem informação	Desporto escolar (€0)	Desporto escolar (€0)	Desporto escolar (€0)
Farda	€50-€60	-	-	-
Livros (7º ano)	€360	€355	€344	€344

3º CICLO		PRIVADO	PÚBLICO	PÚBLICO
		COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	ESCOLA D. FILIPA DE LENCASTRE	ESCOLA D. FILIPA DE LENCASTRE
Mensalidade	€519	€0	€0	€0
Alimentação	€115/mês	€1,46/dia	€1,46/dia	€1,46/dia
Atividades	Sem informação	Desporto escolar (€0)	Desporto escolar (€0)	Desporto escolar (€0)
Farda	€50-€60	-	-	-
Livros (7º ano)	€360	€355	€344	€344

Ensino secundário do 10º ao 12º ano

Braga		COLÉGIO DOM DIOGO DE SOUSA
Mensalidade	€258	
Alimentação	€3/dia	
Atividades	Atividades desportivas (€0 para alunos de mérito)	
Farda	-	
Livros (7º ano)	€295	

Lisboa		COLÉGIO DE SÃO JOÃO DE BRITO
Mensalidade	€544	
Alimentação	€132/mês ou €7/dia	
Atividades	Desporto colegial (€0) Piano (€194) Natação (€125)	
Farda	-	
Livros (7º ano)	€320	

ENSINO SECUNDÁRIO

PRIVADO		COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Mensalidade	€519	
Alimentação	€115/mês	
Atividades	Sem informação	
Farda	-	
Livros (7º ano)	€356	

PÚBLICO		ESCOLA D. FILIPA DE LENCASTRE
Mensalidade	€0	
Alimentação	€1,46/dia	
Atividades	Desporto escolar (€0)	
Farda	-	
Livros (7º ano)	€344	

Todos valores em euros

Na próxima edição, seguiremos falando sobre ensino.



ANTES DAS ELEIÇÕES

Expresso, 27 de outubro de 2018

PRIMEIRO CADERNO 09



Miguel Sousa Tavares

ESSE BRASIL NÃO!

ILUSTRAÇÃO HUGO PINTO



Amanhã, Deus vai provar que se fartou de ser brasileiro e vai dar ao Brasil o pior Presidente da sua história: Jair Bolsonaro. Vai dar-lhe um Presidente que pela sua boçalidade, pela sua arrogante ignorância e desprezo pela cultura e pelos simples valores daquilo a que chamamos sociedades civilizadas, pelo seu apelo ao ódio e à violência, pela sua indiferente vontade de perseguir os mais fracos e pobres dos brasileiros, de discriminá-los pela cor, pelo sexo, pela raça e pela classe social, deveria encher de vergonha aqueles que, de entre os seus votantes, são os mais bafejados pela fortuna e pela educação — e que são precisamente, dizem as sondagens, os que mais entusiasticamente se preparam para levar ao Planalto um fascista declarado. Todos os que amam de veras o Brasil jamais lhes poderão perdoar: Tudo, menos o Brasil de Bolsonaro.

Desses, já ouvi toda a espécie de auto-justificações — primeiro, dadas de mansinho, envergonhadamente, tentando convencer que quem olha de fora não sabe o que se passa lá dentro; depois, já de forma clara e sem vergonha alguma, mesmo com orgulho — um orgulho que nem é abalado por se juntarem à massa ignara dos 70% de brasileiros que recolhem toda a sua informação no WhatsApp e no Facebook, que passam o dia a receber informações que sabem ser falsas e divulgá-las adiante, e a quem também nada incomoda que o seu valente candidato se acobarde sob uma falsa convalescença para fugir ao debate e ao confronto com o seu adversário. Aliás, nem lhes interessa saber o que ele pensa sobre o que quer que seja, basta-lhes saber que é contra o PT e que, se preciso for, os vai prender,

torturar ou matar, conforme ameaça — não se sabe ainda se apenas como desejo ou mesmo para valer. Porém, se tudo se resumia a votar contra o PT, podiam ter escolhido Alckim, à direita, ou Ciro Gomes, no centro-esquerda. Mas preferiram a extrema-direita fascista e, com eles, arrastaram o Brasil. Não, não têm desculpa alguma. Mesmo que seja uma verdade penosa constatar que o próprio PT deu uma contribuição decisiva para o descrédito das instituições democráticas brasileiras e que, face à emergência de uma real ameaça fascista e sabendo da rejeição que o partido tinha junto de uma larga maioria de eleitores, não foi capaz do gesto patriótico de renunciar a uma candidatura presidencial e apagar-se perante quem pudesse travar Bolsonaro. Mas daí a apoiá-lo vai uma imensa diferença, que cobrirá para sempre de vergonha quem o fez. O Brasil de Bolsonaro não.

Meus íntimos irmãos brasileiros: eu não quero dar lições algumas a ninguém e por favor não me confundam com um Boaventura Sousa Santos. O país é vosso, o voto é vosso e até são livres de eleger quem o vá destruir de alto a baixo, da Amazônia até ao Rio Grande do Sul. Podem, com o vosso voto de amanhã, ajudar a restabelecer a ditadura, por golpe parlamentar e emenda constitucional ou por quartelada concertada com o capitão Bolsonaro. Podem convencer o povo de que a corrupção, a miséria, as desigualdades sociais, o crime e a violência são tudo obra exclusiva do PT ou culpa da democracia e não responsabilidades antigas e próprias — como se demonstra, por comparação, olhando para a história das democracias e das ditaduras. Podem, sinceramente (embora incompreensivelmente, para mim) acreditar que, sacrificando a democracia, resolvem todos os problemas endêmicos do Brasil. Podem tudo isso, mas não podem impedir que quem cres-

ceu a amar o Brasil da liberdade seja incapaz de continuar a amar o Brasil fascista. O Brasil de Bolsonaro será vosso, porque assim o quiseram; de quem, de fora, ama o Brasil, não.

Talvez a esses brasileiros lhes pareça coisa pouca o que o mundo de fora possa pensar deles, depois de amanhã: é mais um país que cai nas garras do populismo e da extrema-direita e também os vamos tendo na Europa, apesar da União Europeia e de tantas décadas de paz, de prosperidade e de respeito pelos direitos humanos e das minorias. É mais um país que vê manipulado nas redes sociais o que deveria ser o voto informado dos cidadãos, esse cancro que corrói por dentro as nossas democracias e que me garantem ser inútil de combater, pois que os tempos são outros, o mundo mudou e quem o não entende fica para trás. Somos então Velhos do Restelo a assistir, sem argumentos nem defesa, ao triunfo dos Salvini, dos Victor Orbáns, dos Bolsonaro. Talvez, portanto, lhes pareça coisa pouca a polícia que atira para matar sem questionar, que tortura antes de perguntar, que faz desaparecer sem inquérito, um Brasil que prende, que exila, que censura a música, a imprensa, a literatura, a política, o pensamento. Sim, eu conheço todas as tropelias que o PT levou a cabo, segui de perto o 'Mensalão' e a 'Lava Jato', vi vários deles cederem à corrupção, ao tráfico de influências,

Para a História ficará o registo de um povo que se suicidou por sua livre vontade. E não haverá história mais triste do que esta para contar. Boa noite, Brasil

ao luxo e ao deslumbramento com o dinheiro — como antes e depois do PT vi acontecer com todos ou quase todos os que se sentam no Congresso e que agora vão tratar de negociar com Bolsonaro, como antes negociaram com Sarney, com Collor, depois com Lula e depois com Temer, e vendendo os seus votos como sempre. Mas era preciso eleger como Presidente quem cometeu a infâmia de votar na golpada parlamentar do impeachment de Dilma homenageando o seu torturador? Não, o Brasil deste homem não.

Infelizmente, não vai haver milagre que impeça a vergonha à 25ª hora. Porque, mesmo que Deus existisse, e fosse ele infinitamente justo como dizem, só poderia e deveria estar já farto do Brasil. Deu-lhe sete vidas e todas os brasileiros deitaram fora. Deu-lhes um país de sonho, abundante em riquezas como poucos outros no mundo, e eles vivem ainda a queixar-se do ouro que D. João V lhes roubou, o célebre "quinto real" — que seria um quinto de todo o ouro extraído, tivesse esse quinto alguma vez chegado ao Reino, o que nunca aconteceu, nem de perto nem de longe. Deus é bem mais preciso noutras paragens, onde nem a miséria, nem a corrupção nem as ditaduras são escolhidas por voto ou convivência popular e por demissão das elites ao longo de gerações. Aliás, Deus, no Brasil, foi usurpado e é agora representado pelas Igrejas Evangélicas, cujos bispos viajam de jacto privado, vivem no luxo e na abundância, são donos de rádios e televisões e cobram metade efectiva do quinto real aos seus fiéis, com uma ferocidade e eficácia de que nenhuma repartição de Finanças é capaz. Com a sua leitura particular do Evangelho, concluíram que o reino de Deus é, sim, deste mundo e ocupam já um quarto dos lugares do Congresso, tendo proclamado o seu apoio ao capitão Jair Bolsonaro, "enviado do Senhor"

para combater o "anti-Cristo". Deus foi-se embora dali: deixou ao Brasil os braços abertos do Cristo do Corcovado protegendo o nosso Rio de Janeiro antes que um aventureiro lhe lance mão, os seus apóstolos do Aleijadinho em Congonhas, as igrejas de Olinda, ou a catedral flutuante e mágica de Brasília, obra do ateu Niemeyer, o único templo católico do mundo onde Deus não esmaga os fiéis, antes lhes dá asas para voarem ao seu encontro. Esse Brasil sim. Mas o Brasil deste proclamado ungido de Deus não.

Assim, abençoado pelas Igrejas dos novos crentes e tementes, propulsionado pelas redes sociais que são a democracia dos novos tempos, pelas mentiras compradas em pacotes no WhatsApp que são o novo jornalismo, empurrado pelos empresários que se esqueceram de prender e pelos políticos que esperam amnistia, pelos juizes-justiceiros que se darão por saciados, pelos militares que se darão por bem lembrados, pelos letrados que se imaginam revolucionários atrás de um capitão que não tem pudor de mostrar o que não sabe e não pensa, pelos que têm fome e sede de justiça e imaginam que irão ser saciados, pelos que têm fome e que julgam que se irão ocupar deles, pelos que têm medo e a quem prometem um revólver contra os bandidos, pela grandiosidade de um Fernando Henrique Cardoso que prefere morrer enferrujado na porta que se vai fechar, 210 milhões de brasileiros vão amanhã à noite mergulhar numa escuridão de onde ninguém sabe quando será o regresso e a que preço. Para a História ficará o registo de um povo que se suicidou por sua livre vontade. E não haverá história mais triste do que esta para contar. Boa noite, Brasil.

Miguel Sousa Tavares escreve de acordo com a antiga ortografia

do:/Jornal Expresso

Depois das eleições

RESULTADOS PRINCIPAIS CIDADES EUROPA

Jair Bolsonaro venceu o segundo turno em Lisboa com 65,4%, com 4475 votos. No primeiro turno, obteve 56%. Fernando Haddad, do PT, teve agora 36,6% dos votos, 2473 votos. O candidato do PSL venceu também, segundo os primeiros resultados, em cidades como Frankfurt, Zurique, Madrid, Luanda e Díli. Fernando Haddad, do PT, foi o preferido dos eleitores brasileiros em Paris, Hamburgo, Colônia e Berlim. do/Jornal Notícias